Sylvio Fontes - Presidente
Adgilmino Tiés Presidente
Geraldo Mesquita Alves. Secretário.
Ana Nogueira Reis
Candido

Ata da quarta reunião do nono período de reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Lavras, da sessão legislativa de mil novecentos e sitenta e sete. Aos vinte e trees dias do mês de navembro do ano em curso, reuniram-se na sala de reuniões do legislativo lavrense, os seguintes vereadores: Sylvio Fontes, Mauro das Graças Silveira, Geraldo Mesquita Alves, Ana Nogueira Reis, Isaac Cândido de Souza, Antônio Hamilton de Abreu, Pascoal de Oliveira Lima, Arnaldo Junqueira Netto, Leônidas de Souza Lima, Décio Rafael Ribeiro, José Santana, Geral Lopes e Álvaro Eustáquio Pedrosa. A mesa foi presidida e secretariada pelos titulares respectivamente: Sylvio Fontes e Geraldo Mesquita Alves. A ata da reunião anterior, foi aprovada por aqueles que quiseram subscrevê-la. Na leitura do expediente, registrou-se correspondências recebidas: Da Associação Lavrense de Apoio ao Deficiente - ALADE - comunicando a criação da associação e diretoria - do Prefeito municipal de Ribeirão Vermelho - convidando para as solenidades comemorativas ao 39º aniversário do Município - do Secretário Executivo da Faepe - de Arnaldo Junqueira Netto -

para solenidades de inauguração do "Centro de Treinamento" - Do Gerente Distrital da Copasa - Sr. José Zico Pimentel - acusando o recebimento de ofício nº 600/87. - Do Prefeito Municipal - encaminhando balancetes financeiros, dos meses agosto e setembro/87. Correspondências expedidas: ofícios nºs: 601/87 - 602/87 - 603/87 - 604/87 - 605/87 - 606/87 - enviados ao Sr. Prefeito Municipal - ofícios nºs: 607/87 - 608/87 solicitação à Telemig - ofício nºs: 609/87 - envia cópia de pronunciamento ao Governador do Estado - ofício nº 610/87 - congratulações aos diretores da Fabril S.C; ofício nº 611/87 - 612/87 - 613/87 - 614/87 - solicitação aos Deputados: Sr. Aloísio Garcia - Sr. Maurício Pádua Sousa; Silvio Mitre e Maria Elvira; ofício nº 615/87 - solicitação ao Governador do Estado; ofício nº 616/87 - congratulações ao Sr. Manoel das Graças Silveira. Pela ordem do dia, no primeiro momento da segunda parte, foi feita a chamada para votação, que registrou a presença de treze senhores vereadores. Em seguida o Sr. Presidente submeteu a deliberação do plenário, os seguintes projetos: ① Projeto Lei nº 008 e 009/87 que "Estima a Receita e Fixa as despesas para o exercício de 1988" e "Aprova o orçamento plurianual de investimentos para o triênio 88 a 90", que foi aprovado em segunda discussão e votação, por unânimidade; ② Projeto Lei nº que, "Dá denominação de Rua Maria Augusta - "Dona Bigute" - aprovado por unânimidade, em regime de urgência, uma discussão e votação valendo pelas três; ③ Projeto Lei nº que "Dá denominação de Rua Nossa Senhora de Fátima". Tomando a palavra o Ve. José Santana, disse que o projeto em questão, carecia de dois terços dos votos dos vereadores presentes, para a sua aprovação, uma vez que modifica o nome de rua que já possue denominação há mais de dez anos, e neste caso, necessitava de dez votos. Colocado em votação, o projeto supra foi aprovado, em regime de urgência, por onze votos, em uma discussão e votação, valendo pelas três-

aprovado em regime de urgência, uma discussão e votação. vo
lendo pelas fees, por unanimidade. Fazendo uso da palavra,
o Sr. Presidente, anunciou a visita do Dr. Álvaro Guido Bi'ca
lho Braga, Delegado Regional da xxx? Delegacia de Lavras, e agra
deceu, na oportunidade, a presença dos demais delegados:
Dr. Isaac de Souza Lima, Dr. Paulo Vitor Neves e Dr. Aci, es
tendendo a eles, o convite para fazer parte da Mesa. Ao fazer
uso da palavra, o Delegado Regional agradeceu ao Presiden
te e vereadores, em especial ao Ve. Isaci Cândido de Souza, o
convite, para que ele aqui comparecesse. Explicou ele, que a
Polícia é uma instituição estatal, destinada a manter a
segurança pública, integridade pessoal, patrimonial, e ain
da, assegurar os direitos individuais previstos na Constitui
ção. Disse ainda que, a Delegacia Regional de Lavras, abran
ge uma área, compreendendo vinte e três municípios e dez
comarcas, e contam com peritos criminais médicos le
gistas, cinco delegados e atualmente vinte detetives e cinco
escrivães. É pretensão se consegui e melhorias, como a ins
talação de um computador, para agilizar o serviço de
Trânsito, e a instalação de aparelhagem, capaz de expedir
de imediato, a carteira de identidade, e para esta segun
da melhoria, é necessário o apoio da Prefeitura de Lavras.
Fazendo uso da palavra, o Ve. Isaci Cândido de Souza, in
dagou com referência à Renovação das carteiras de ha
bilitação, e se a polícia civil, é uma polícia violenta. Res
pondendo ao primeiro item, o Dr. Álvaro Guido, disse que
solicitam, a admissão de examinadores fixos para Lavras,
e aparelhagem, a fim de se facilitar esta benfeitoria; e quan
to ao segundo item, disse que a polícia não é violenta,
apenas, em algumas vezes, existem uns poucos elementos que
são capazes de enodoar a corporação. Fazendo uso da pa
lavra, o Ve. Leônidas de Souza Lima, argumentou que um

da cadeia pública, onde estão contaminados, quase todos os detentos, segundo publicação no Jornal Tribuna de Lavras, e notícias da Rádio Cultura, e como se encontrava o Sr. Delegado, junto dessa situação entre jornal e rádio? E se ele estava bem com as organizações publicitárias da cidade, ou existia entre ele e estas organizações publicitárias, um ponto avesso às notícias? Disse o Dr. Álvaro Guido, que convive muito com repórteres em Belo Horizonte, e notava o interesse que tinham, em publicar somente as falhas. Quanto ao fato da divulgação que pessoas locais eram portadores de doença contagiosa, tinha recebido inclusive um expediente da Câmara solicitando esclarecimentos neste sentido e também do Gabinete do Secretário de Segurança Pública. Continuou dizendo que as presas, já foram submetidas a exames e os resultados foram negativos; e que recentemente, foram submetidas a novos exames, estes conseguidos gratuitamente, com resultados também negativos. Disse o Vr. Leonias de Souza Lima, que solicitou ao Sr. Prefeito, através de ofício, exames de escarro e abreugrafia gratuitas aos detentos, e o Sr. Prefeito, prontamente autorizou os exames, à conta da Prefeitura. Disse ainda que a Câmara recebeu ofícios do Sr. Israel e do Juiz de Direito e Diretor do Foro, ambos dizendo esperar os atestados do Jornalista, por isso, pedia ao Delegado uma explicação, já que, em sua opinião, estas espécies causaram pânico, Continuou dizendo o vereador, que solicitara aos demais órgãos da Segurança Pública, a interdição da cadeia, e ao Prefeito, pedindo a autorização de abreugrafia e exame de escarro, pois este exame isolado, não significa que o elemento não esteja contaminado. Disse o Sr. Álvaro, que, foram realizados novos exames recentemente, e que, felizmente

vea, o Ve. Antônio Hamilton de Abreu, indagou o porque da
não permanência dos médicos legistas na Delegacia. Esclareceu
o Delegado que não existe razão para isso, já que se trata
de serviço específico. Fazendo uso da palavra o Ve. Álvaro
Eustáquio Pedrosa, indagou ao Sr. Delegado, com referência às
carteiras de identidade. Disse o ilustre visitante que como já ha
via mencionado, esperam somente a aquisição das máquinas
para que sejam emitidas estas carteiras. Ao fazer uso da
palavra, o Ve. Arnoldo Junqueira Netto, perguntou se a polícia
civil se ressente, da carência financeira para o exercício da
profissão, e se existe realmente impedimento dos advogados
de adentrarem na cadeia pública local. Respondendo, disse o
Sr. Álvaro Guido, que em vários estados, existe realmente casos
dessa ordem de recursos, e com relação ao ingresso de advogados na
cadeia pública, disse que existem horários em que não se
permite a entrada de visitas, mas que o impedimento não exis
te, já que os presos têm direito à defesa. Usando a palavra
o Ve. Geiel Lopes, agradeceu a presença dos delegados, e
disse que vem sendo interpelado, sobre as vantagens de iden
tificação de frequentadores de bares, ou mesmo nas ruas. Disse
o Sr. Álvaro que tais identificações são realizadas somente
quando necessário, e que Lavras é uma cidade tranquila e
bem policiada, com um índice baixíssimo de criminalidade.
Tomando a palavra, o Ve. Décio Rafael Ribeiro indagou sobre
o problema de tóxicos na cidade. Respondendo, o Sr. Álvaro
disse que em Lavras, se encontram algumas vezes a maco-
nha, mas a cocaína, não é do seu conhecimento se encontra
-se. Fazendo uso da palavra, o Ve. José Santana, disse que ago-
ra, depois das explicações dadas pelo Delegado Regional, cons-
tatou as reais atribuições da polícia civil. Disse ainda que
existe, em sua opinião, um crime, que são os pixadores de
muros e paredes, e que deveria existir uma punição a

a respeito. Usando a palavra, o Ve. Presidente, perguntou se a xxxª Delegacia Regional de Tanques, tem condições de realizar o trabalho grafotécnico. Disse o Delegado Regional, que quando se trata de perícia criminal, a polícia civil faz, já que o número de peritos é muito reduzido. Retomando a palavra o Se. Presidente solicitou ao visitante, uma maior atenção o problema levantado pelo Ve. José Santana, referente aos pisadores de parede. Terminando seu pronunciamento, o Se. Alberto agradeceu a oportunidade que lhe foi concedida, e convidou aos senhores vereadores, para fazerem uma visita à delegacia, para um maior conhecimento dos trabalhos realizados pela corporação, e colocando-se a disposição para retornar a esta Casa, quando acharem necessário. Fazendo um aparte, o Ve. José Santana disse que esteve na Delegacia, já que teve o foco furtado de seu carro roubado, e prontamente atendido por um funcionário, que demonstrou denodo e eficiência, no atendimento, sem saber se ele era ou não um vereador. O Se. Presidente agradeceu a presença do ilustre visitante e demais delegados, colocando esta Casa à disposição dos mesmos, dizendo que, a explanação feita, foi muito proveitosa, esclarecendo as dúvidas existentes relacionadas com a polícia civil. Na parte dos oradores inscritos, fez uso da palavra o Ve. Jeaci Cândido de Sousa, dizendo que era grande a sua satisfação neste momento, tendo em vista que o Ve. Geraldo Mesquita Alves, havia lhe informado que nesta data, fiscais iniciou as obras de pavimentação dos Bairros Bela Vista e Santa Efigênia e que dada a exiguidade do tempo, ele passava a palavra ao Ve. Geraldo Mesquita, para transmitir a notícia ao plenário. Tomando a palavra, o Ve. Geraldo Mesquita, confirmou que realmente, em data de hoje foram iniciadas as obras

a conclusão das obras, será em tempo recorde, tendo em vista que o Sr. Prefeito deseja dotar os referidos Bairros, desses melhoramentos, tão reclamados pela população. O Ve. Geiel Lopes, usando da palavra, disse que o Prefeito está cumprindo a promessa feita aos moradores daqueles bairros, e que a pavimentação das mesmas não se deve a interferência de nenhum vereador, e sim obra do Prefeito, que está cumprindo o que prometeu. Em aparte, o Ve. Décio Rafael disse que espera também que o Prefeito volte a sua atenção para a Rua Mitre Teixeira, tendo em vista o estado lastimável em que se encontra a referida via pública e que inúmeros têm sido os pedidos para sua recapeação, não tendo o Sr. Prefeito se sensibilizado com os apelos. Requerimentos encaminhados a Mesa e deferidos de plano pela presidência: ① De autoria do Ve. Geraldo Mesquita Alves - ① Que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito, solicitando a pavimentação de um pequeno trecho da Rua Otagibio Araújo com a Rua Augusto Amaral; ② Que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito, solicitando a pavimentação de um pequeno trecho da Rua Horácio Carvalho com Rua Pe. Frederico Bangber - De autoria do Ve. Décio Rafael Ribeiro: ① Que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito solicitando o serviço de capina na Rua José Claudino - ② Que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito, solicitando o reparo no calçamento da Rua Rubens Magalhães Paes. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente determinou para ordem do dia da próxima sessão os seguintes projetos: ① Projeto de Lei nº 008 e 09/87 que "Estima a Receita e Fixa as Despesas para o Exercício de 1988" e "Aprova o Orçamento plurianual de investimentos para o triênio 88 a 89", e encerrou a sessão em nome de Deus.

Sylvio Fonte — Presidente

Geraldo Mesquita Alves — Secretário

Vereadores

Edna Nogueira Reis

Presidente

Mário Cristiano Soares

Vice-Presidente

Secretário

Maria Aparecida Cândida

...ta da quinta reunião do nono período de reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Lavras, da sessão legislativa de mil novecentos e oitenta e sete. Aos trinta dias do mês de novembro do ano em curso, reuniram-se na sala de Reuniões do Legislativo lavrense, os seguintes vereadores: Sylvio Fontes, Manoel das Graças Silveira, Geraldo Mesquita Alves, Leônidas de Souza Lima, Joaquim Cândido de Souza, Antônio Hamilton de Abreu, Décio Rafael Ferreira, Arnaldo Junqueira Netto, Pascoal de Oliveira Lima, Edna Nogueira Reis, Thadeu de Paiva, José Santana, Aldair Ferreira, Marco Eustáquio Pedrosa e Geiel Lopes. A mesa foi presidida e secretariada pelas titulares respectivamente: Sylvio Fontes e Geraldo Mesquita Alves. A ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade. Na leitura do expediente registraram-se correspondências recebidas: Da Telemig - acusando recebimento do Ofício nº 512/87; Da Telemig - acusando recebimento do Ofício 606/87; Da Telemig - acusando recebimento dos ofícios nºs: 529/87 607/87; De José da Silveira Brandão - Prefeito Municipal de Perdizes de Morais - agradecendo apoio recebido; Da Cruz Vermelha Brasileira - Filial de Lavras - enviando convite; Da Comig - acusando recebimento de Ofício nº 588/87; Do Rotary Club de Lavras -